hedge.
INVESTMENTS

Hedge Floripa Shopping

FLRP11

ABRIL DE 2023

Relatório Gerencial

SUMÁRIO NAVEGÁVEL

	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	3
PALAVRA DA GESTORA	4
MERCADO DE SHOPPING CENTERS	6
AGE – CONSULTA FORMAL	7
PRINCIPAIS DESTAQUES	7
DESEMPENHO DO FUNDO	8
INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)	9
FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO	10
RESULTADO DO EMPREENDIMENTO (BASE CAIXA)	11
INDICADORES OPERACIONAIS	12
DOCUMENTOS	13

Clique no **ícone** no lado superior direito para retornar ao menu.

OBJETIVO DO FUNDO

O **Hedge Floripa Shopping FII** tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, objetivando a obtenção de renda pelo investimento de seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, nos imóveis localizados na Rodovia Virgílio Várzea, nº 587, área 2, no Saco Grande, distrito de Santo Antônio de Lisboa, Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, bem como bens e direitos a ele relacionados e/ou imóveis adjacentes que venham a ser adquiridos os quais deverão ser utilizados em atividade que tenha potencial de oferecer sinergia comercial às atividades do empreendimento denominado **Floripa Shopping Center.**

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL
R$ 1.829,42

COTA DE MERCADO
R$ 1.650,00

VALOR DE MERCADO
R$ 108 mi

QUANTIDADE DE COTAS
65.232

QUANTIDADE DE COTISTAS
789

INÍCIO DAS ATIVIDADES
Setembro de 2009

ADMINISTRADORA
Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA
Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)
0,60% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo

TAXA DE PERFORMANCE
Não há

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO
FLRP11

TIPO ANBIMA
FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers

PRAZO
Indeterminado

PÚBLICO ALVO
Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

Fonte: Hedge. Data Base: 28/04/2023.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em abril podemos dizer que os mercados tiveram um mês de reversão do quadro que vínhamos assistindo no primeiro trimestre, especialmente em relação ao mês de março. Parece que finalmente os ambientes, político e econômico começam a se desenhar com mais clareza, fazendo com que as expectativas dos agentes financeiros se tornem mais assertivas e próximas da performance esperada em relação à sucessão de fatos que têm se configurado.

A maior reação veio do IFIX com alta no mês de 3,52%, passando a acumular uma perda de apenas 0,31% no ano. O IBOVESPA também teve um comportamento positivo, subindo 2,50% em abril e acumulando uma queda de 4,83% no ano. O mercado de juros teve um pequeno fechamento de taxa nos vértices mais longos (jan/26 em diante), ficando praticamente inalterado nos vencimentos mais curtos. O dólar sofreu desvalorização de 1,62% em relação ao real e acumula queda de 5,55% em 2023.

A mudança de humor já veio com o anúncio do IPCA de março que recuou de 0,84% em fevereiro para 0,71%. Esse resultado era praticamente o piso das expectativas de mercado e trouxe a inflação acumulada em doze meses, de 5,60% em fevereiro, para 4,65% em março, ou seja, pela primeira vez desde fevereiro de 2021 a inflação ficou dentro do teto de tolerância da meta de inflação para 2023 que é de 4,75%. Na sequência tivemos a entrega do projeto do novo arcabouço fiscal para o Congresso. Como anunciado no fim de março, o texto prevê aumento de gastos em até 70% da variação das receitas do ano anterior, mas com crescimento real limitado entre 0,60% e 2,50%. Outros pontos relevantes do projeto de lei complementar são a fixação de um intervalo para a meta do resultado primário, prevendo um resultado ao redor de 1% de superavit primário para 2026, último ano de mandato do presidente Lula, com a ressalva que existirá um intervalo de tolerância de 0,25%. Existem várias críticas ao projeto do governo, principalmente por haver uma dependência grande de um aumento significativo de arrecadação para que a linha proposta se verifique, mas não resta dúvida que existe um movimento em direção a alguma disciplina fiscal. Não estamos tratando de um novo teto de gastos, mas sim da construção de um conjunto de regras que buscam colocar o governo dentro de um regime fiscal pré-determinado. A verdade é que o desafio de se arrecadar mais de R$150 bilhões adicionais em 2023 para zerar o déficit primário é gigantesco, principalmente sem aumento de impostos, mas o governo deve conseguir nos Tribunais Superiores a exclusão dos benefícios relacionados ao ICMS da base de cálculo para a tributação federal (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e CSSLL) e com isso mostra ser realmente possível buscar recursos através da reoneração de certos setores da economia, como previsto. Portanto, pode ser que o novo arcabouço fiscal não consiga estabilizar em um primeiro momento a relação dívida/PIB, mas sem dúvidas deve contribuir para mantê-la sob controle.

Tivemos notícias positivas vindas da reunião do COPOM, que apesar da manutenção da taxa SELIC em 13,75%, adotou uma retórica mais amena, reconhecendo que existe algum esforço fiscal do governo e até elogiando alguns pontos da PEC. Da mesma forma, a reunião do FED, Banco Central americano, terminou com mais um aumento de 0,25% na taxa de juros dos EUA, mas sinalizou que devemos ter uma pausa a partir de agora para avaliação da reação da inflação americana ao forte aumento de juros promovido até aqui. Com isso o juro real brasileiro vai se mantendo bem acima das principais economias do mundo, abrindo espaço para o início de um ciclo de corte de juros pelo Banco Central do Brasil. Contribuem para a nossa visão em relação à necessidade de iniciarmos um período de relaxamento monetário promovido pelo Banco Central o fato de as *commodities* terem iniciado um ciclo de baixa, com queda expressiva de preços de grãos e carnes, por exemplo, além do petróleo que caiu em abril apesar do corte de produção patrocinado pela OPEP no início do mês passado. Reconhecemos que a inflação de serviços ainda se mantém resiliente, mas o impacto da atual taxa de juros já se manifesta e desacelera diversos setores da economia, como a indústria por exemplo.

Nossa leitura é que estamos em um momento de reversão dos principais indicadores e mercados. O comportamento em abril foi apenas o início de uma nova realidade que se avizinha. Devemos ter uma sequência de eventos que nos levará ao início dos cortes de juros já na reunião de agosto do COPOM. Em maio, devemos ter a aprovação pela Câmara do projeto de lei complementar do novo arcabouço fiscal. Em junho teremos a aprovação dessa lei no Senado Federal e, provavelmente, o Conselho Monetário Nacional deve decidir por uma revisão das metas de inflação para 2024 e 2025 e pelo estabelecimento da meta para 2026. Cabe aqui uma reflexão: o regime de metas de inflação teve início em 1999; nesses 24 anos tivemos a inflação efetiva do ano calendário abaixo de 4,00% apenas três vezes, em 2006 (3,14%), 2017 (2,95%) e 2018 (3,75%), sendo que a forte

recessão do período 2014 a 2016 impactou definitivamente a inflação de 2017 e 2018. Indo adiante nessa análise, o intervalo da meta, hoje em 1,50% foi de 2% em 15 anos e de 2,50% em três anos, por fim, a meta de 2024 foi definida em junho de 2021, portanto sob forte impacto da pandemia e antes da volta das tensões geopolíticas que vivemos hoje e que, sem dúvida, afetam preços, devido a um maior protecionismo e interrupção de cadeias produtivas. Por último, para não nos alongarmos muito, temos que lembrar que a economia brasileira é uma das mais indexadas do mundo, sendo que salários e aluguéis têm reajustes quase automáticos pela inflação passada, o que sempre dificulta a queda dos preços captada pelos índices de inflação. Nossa expectativa é que tenhamos a meta de 2024 alterada para algo ao redor de 4,0%, tornando necessário o início imediato do corte de juros. Alguns estudos nos mostram que a manutenção dos juros no patamar de 13,75% até o fim de 2024 nos levaria a uma inflação muito próxima ou até abaixo dos 3,0%, meta atual para 2024. Já na hipótese de seguirmos um ritmo de cortes semelhante àquele previsto na pesquisa FOCUS do BACEN teríamos uma inflação ao redor de 3,75%. A verdade é que o ganho em termos de melhora no índice de inflação é mínimo e a contrapartida desse cenário deve ser assistirmos um quadro recessivo se instalando e agravando uma situação que já não está boa, como indicam dados recentes, como aqueles que mostram que hoje o país já vive um momento de inadimplência recorde com 43,40% dos brasileiros com mais de 18 anos tendo deixado de pagar dívidas. Não podemos descartar também um aumento da banda ou ainda a flexibilização do prazo da meta para um período diferente do ano calendário. Se precisamos de um aumento de arrecadação para cumprir as metas previstas pela PEC do arcabouço, seguramente não será promovendo uma recessão que conseguiremos esse resultado. Gostaríamos de trazer aqui (link) a opinião do ilustre economista Fábio Giambiagi, em artigo publicado em 05 de maio passado no jornal O Estado de São Paulo, que nos traz uma visão muito rica sobre esse assunto para dividir com vocês.

Finalizando, acreditamos que os mercados de renda variável terão um comportamento bastante positivo ao longo dos próximos meses e que assistiremos a uma queda da SELIC entre 175 e 225 bps até o final do ano.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

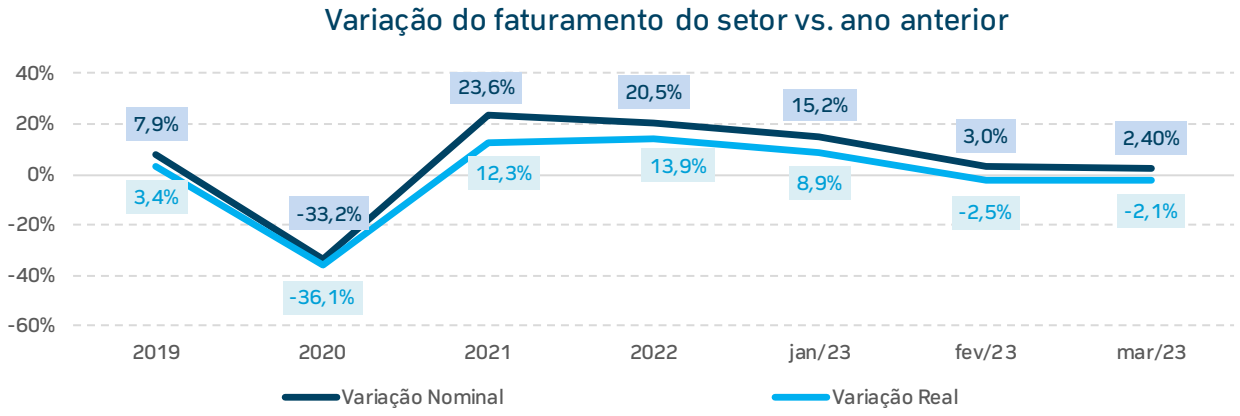
Equipe Hedge Investments

MERCADO DE SHOPPING CENTERS

MONITORAMENTO MENSAL (ABRASCE)

Segundo dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), em março, o mercado de shoppings brasileiro apresentou crescimento do faturamento de 2,4% quando comparado ao mesmo mês de 2022, em termos nominais. Já em termos reais, ou seja, levando-se em consideração a inflação no período, houve uma retração de 2,1%.

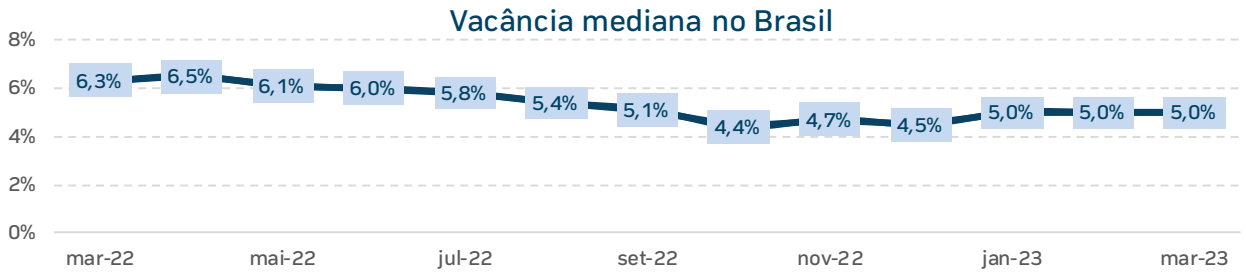
Abaixo, trazemos as variações do faturamento do setor comparado com os anos anteriores, em termos reais e nominais.



Fonte: Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce), Hedge.

Abaixo, atualizamos a vacância do setor, com o indicador também segregado pelas regiões do país.

Vacância (Mediana)	Brasil	Norte/Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Mar/23	5,0%	4,9%	3,1%	4,9%	5,4%
Fev/23	5,0%	5,3%	3,3%	4,7%	5,6%



Fonte: Abrasce, Hedge

AGE - CONSULTA FORMAL

A AGE, realizada por meio de Consulta Formal, com encerramento em 2 de maio, teve participação de cotistas representando 73,65% das cotas emitidas pelo Fundo, sendo que os cotistas legalmente impedidos de votar, nos termos dos Artigos 24 e 34 da Instrução CVM 472, não foram considerados para fins de apuração do quórum de deliberação e não exerceram os seus respectivos direitos de voto.

Em relação à Ordem do Dia, a unanimidade dos cotistas, representando 13,14% da base votante do Fundo, reprovou a 6ª emissão de cotas do Fundo.

Conforme detalhado na Proposta da Administradora e da Gestora (link), a 6ª emissão de cotas tinha por objetivo captar recursos para investimento na expansão do edifício garagem do Floripa Shopping e, em função da não aprovação, como mencionado, o Fundo terá a sua quota condominial reduzida dos atuais 35,37255% para, no mínimo, 33,89002%. A redução da participação do Fundo no imóvel será efetivada mediante emissão do certificado de conclusão da referida obra, estimada para final de 2023 / início de 2024.

Todos os documentos relativos à consulta formal estão disponibilizados no sistema FundosNet, no site da CVM, B3 e na página do Fundo.

Novas informações serão divulgadas por meio do relatório gerencial do Fundo.

PRINCIPAIS DESTAQUES

FLORIPA SHOPPING

Neste relatório, apresentamos o resultado do Fundo referente ao mês de abril de 2023, que reflete os resultados de março de 2023 do Floripa Shopping.

Em março, o empreendimento apresentou vendas 4,2% superiores ao realizado em março de 2022. No acumulado do ano, as vendas estão 17,2% acima do mesmo período de 2022.

Já o resultado operacional de março apresentou crescimento de 27,2% vs. março de 2022. No ano, o resultado operacional está 30,8% acima de 2022.

Do lado da comercialização, tivemos no mês a entrada da Aliance Jiu Jitsu (176 m²) no shopping, reduzindo a vacância do Fundo de 3,3% para 2,9%.

Floripa Shopping Center (fev-23)	ABL Vago (m²)	ABL Total (m²)	Vacância
Shopping Center	507	33.965	1,5%
Corporativo	892	14.274	6,2%
Total	**1.399**	**47.968**	**2,9%**

Para maiores detalhes, recomendamos a análise da Planilha de Fundamentos, disponível na página do Fundo.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

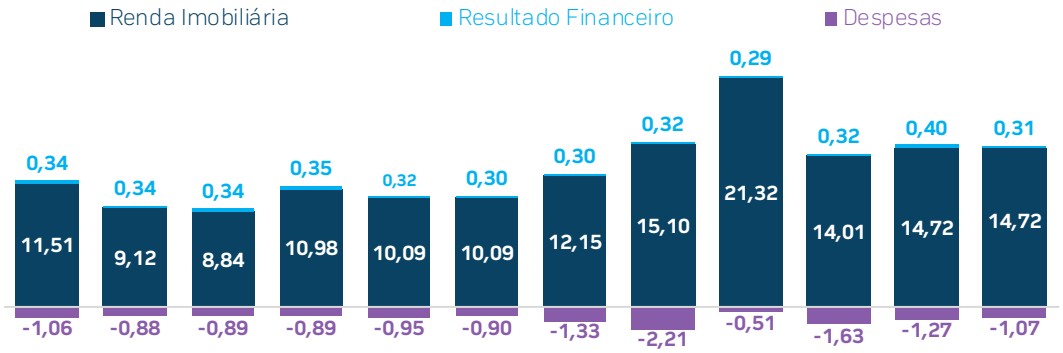
O Fundo distribuirá R$ 13,50 / cota como rendimento referente ao mês de abril de 2023, considerando as 65.232 cotas no fechamento. O pagamento será realizado em 15 de maio de 2023, aos detentores de cota em 28 de abril de 2023. Adicionalmente, informamos que o Fundo encerrou o mês com resultado acumulado e ainda não distribuído de R$ 19,93 / cota.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. A tabela apresentada indica o efetivamente recebido no período, de modo que para uma análise mais completa do fluxo de caixa do Fundo, recomenda-se considerar uma média de um período mais longo.

FLRP11	abr-23	R$ / Cota	2023	R$ / Cota Média Mensal
Receitas totais	**980.450**	**15,03**	**4.310.542**	**16,52**
Receita Imobiliária	960.172	14,72	4.224.433	16,19
Receita financeira	20.279	0,31	86.110	0,33
Despesas totais	**(69.521)**	**(1,07)**	**(291.980)**	**(1,12)**
Resultado	**910.930**	**13,96**	**4.018.562**	**15,40**
Rendimento	**880.632**	**13,50**	**3.424.680**	**13,13**

Fonte: Hedge

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R$/COTA)



	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	Média 12m
Resultado Total	10,79	8,59	8,30	10,44	9,46	9,48	11,11	13,20	21,10	12,69	13,85	13,96	11,92
Rendimento	11,00	12,79	10,00	10,00	9,83	9,45	0,00	20,00	13,00	13,00	13,00	13,50	11,30
Resultado Acumulado	12,30	8,10	6,39	6,84	6,47	6,51	17,62	10,83	18,92	18,62	19,47	19,93	-

LIQUIDEZ

FLRP11	abr-23	2023	12 Meses
Presença em pregões	72,2%	79,0%	84,0%
Volume negociado (R$ mil)	109,0	662,1	29.149,4
Giro (em % do total de cotas)	0,1%	0,6%	28,7%
Valor de mercado			**R$ 108 milhões**
Quantidade de cotas do Fundo			**65.232 cotas**

Fonte: Hedge / Economática / B3

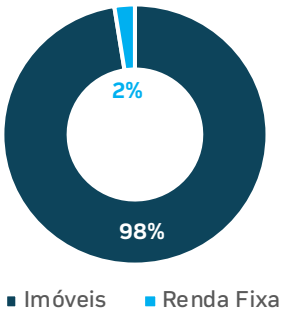
RENTABILIDADE

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de **R$ 1.650,00**.

FLRP11	abr/23	2023	12 Meses	Início
Cota Aquisição (R$)	**1.664,99**	**1.590,00**	**1.269,00**	**1.000,00**
Renda Acumulada	0,78%	3,71%	10,37%	110,45%
Ganho de Capital Líquido	-0,90%	3,02%	24,02%	52,00%
TIR Líq. (Renda + Venda)	-0,12%	6,86%	36,05%	290,95%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	-1,67%	22,94%	36,21%	10,55%
% CDI Líquido	**-**	**193%**	**320%**	**167%**
Retorno Total Bruto	**-0,1%**	**7,5%**	**40,4%**	**175,5%**
IFIX	**3,5%**	**-0,3%**	**1,9%**	**-**
% IFIX	**-**	**-**	**2122%**	**-**

Fonte: Hedge / Economática / B3

INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



Fonte: Hedge

FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

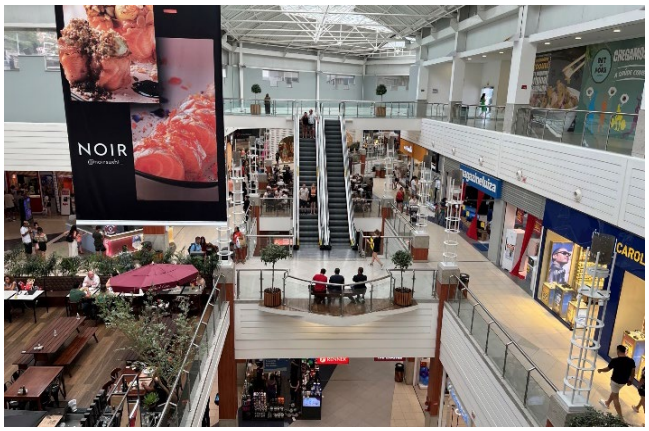
PARTICIPAÇÃO	ABL TOTAL	OPERAÇÕES	INAUGURAÇÃO	OPERADOR
35,37255%	48,0 mil m²	151	Nov-2006	Plena Malls

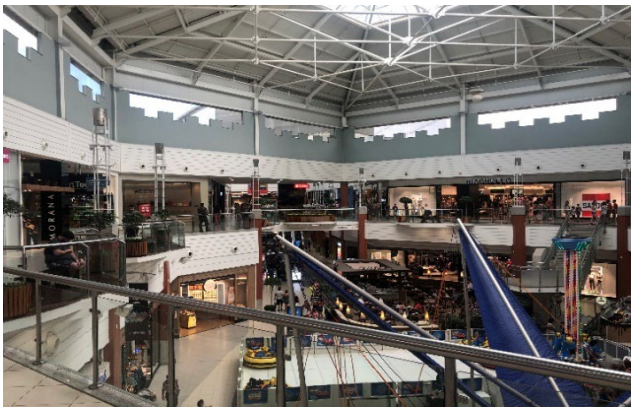
Principais Operações – Shopping: C&A, Renner, Riachuelo, Centauro, Farm, Havan, Vivara, Smart Fit, Posto de emissão de passaportes da PF, Little Carbone, Noir Sushi e Cinemark.

Principais Operações – Corporativas: Resultados Digitais (RD Station) e Serpro.

Principais Operações – Universidades: Uniavan, Dom Bosco (Grupo SEB) e Faculdades Fael (Grupo SER).

Endereço: Rodovia SC-401, 3.116. Florianópolis - SC www.floripashopping.com.br





RESULTADO DO EMPREENDIMENTO (BASE CAIXA)

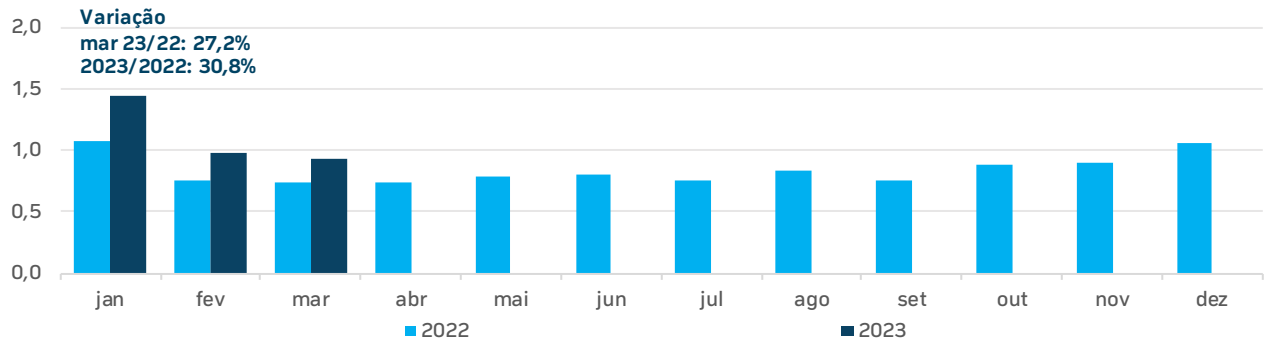
Mês 1	Mês 2	Mês 3
Competência do shopping Período de venda do lojista com contratos vigentes	Caixa do shopping: Vencimento dos boletos dos contratos de locação vigentes no mês 1 Caixa do Fundo: Repasse do caixa recebido pelo shopping até a 1ª quinzena do mês 2, para o FII	Caixa do Fundo: Repasse do caixa recebido pelo shopping durante 2ª quinzena do mês 2, para o FII.

Segue abaixo o resultado caixa de março de 2023, ou seja, trata dos contratos de locação vigentes e das vendas de fevereiro de 2023, na participação do Fundo no imóvel.

Floripa Shopping (35,37255%)	Realizado mar-23	Realizado mar-22	Variação vs. mar-22	Acum. mar-23	Acum. mar-22	Variação acum. a/a
Aluguel mínimo	454.365	395.355	15%	1.594.212	1.361.457	17%
Aluguel complementar	57.464	55.008	4%	318.561	352.508	-10%
Outras receitas	139.030	141.634	-2%	424.349	445.254	-5%
Receitas shopping	**650.859**	**591.997**	**10%**	**2.337.122**	**2.159.219**	**8%**
Encargos de lojas vagas e contratuais	-34.241	-62.843	-46%	-92.877	-184.530	-50%
Outras despesas	-34.287	-30.763	11%	-89.104	-83.208	7%
Despesas totais	**-68.528**	**-93.606**	**-27%**	**-181.981**	**-267.738**	**-32%**
Resultado operacional shopping (NOI)	**582.331**	**498.391**	**17%**	**2.155.140**	**1.891.481**	**14%**
Resultado estacionamento	124.238	88.516	40%	458.712	255.635	79%
NOI Shopping + estacionamento	**706.569**	**586.907**	**20%**	**2.613.852**	**2.147.115**	**22%**
Receitas Universidades/Escritórios	222.473	143.368	55%	741.593	418.146	77%
Resultado Operacional	**929.042**	**730.275**	**27%**	**3.355.446**	**2.565.262**	**31%**
Benfeitorias	-121.777	-33.133	268%	-216.808	-97.028	123%
Resultado não operacional	-24.944	-41.748	-40%	-166.534	-130.941	27%
Fluxo de caixa total	**782.321**	**655.394**	**19%**	**2.972.104**	**2.337.292**	**27%**

HISTÓRICO DO RESULTADO OPERACIONAL (R$ MILHÕES, 35,37255% DO ATIVO)

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, o gráfico abaixo traz o Resultado Operacional do ativo, na fração detida pelo Fundo, comparado com o ano de 2022. O histórico desde 2019, está presente na planilha de fundamentos, disponível na página do Fundo.



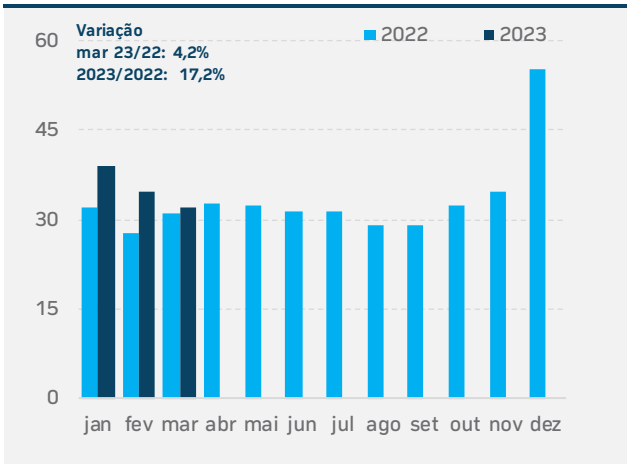
Fonte: Plena Malls

INDICADORES OPERACIONAIS

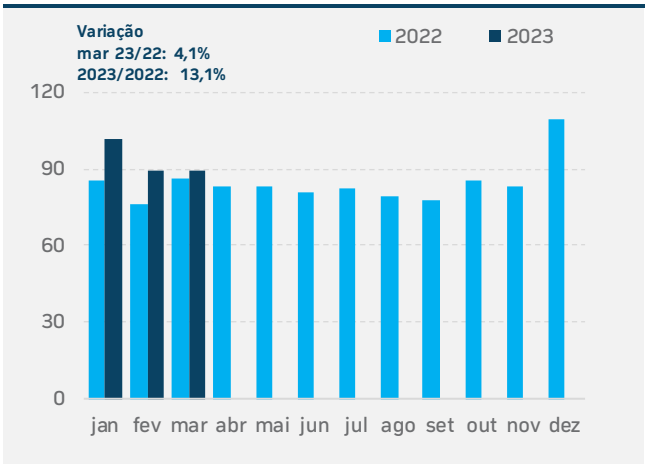
Os gráficos abaixo apresentam os principais indicadores operacionais do shopping, comparados com o ano de 2022. Os históricos completos estão disponíveis na Planilha de Fundamentos, na página do Fundo.

Em relação à vacância, tivemos no mês a entrada da Aliance Jiu Jitsu (176 m²) no shopping, reduzindo a vacância do Fundo de 3,3% para 2,9%.

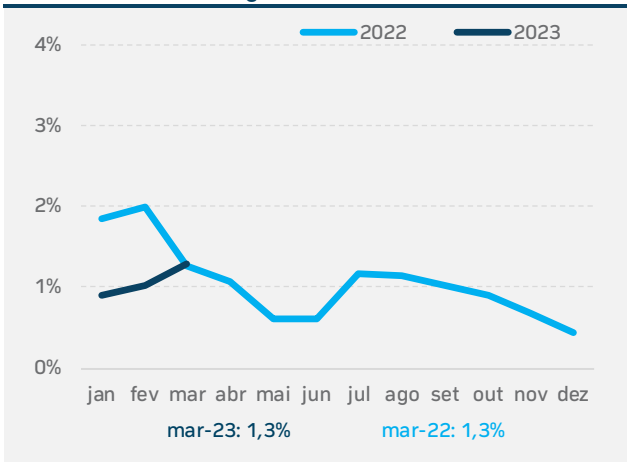
VENDAS (R$ MM)



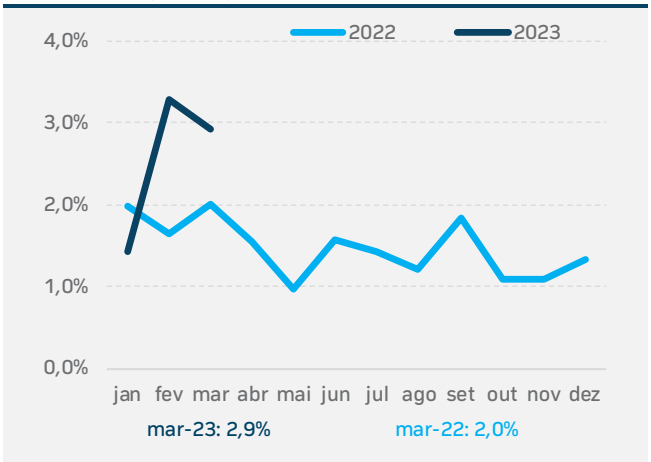
FLUXO DE VEÍCULOS ('000)



INADIMPLÊNCIA LÍQUIDA 12M



VACÂNCIA (% ABL)



Fonte: Plena Malls

DOCUMENTOS

Regulamento vigente	Demonstrações financeiras 2022	Informe Mensal

Autorregulação ANBIMA

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.

hedge.
INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
11º andar cj 112 04538-132
Itaim Bibi São Paulo SP

hedgeinvest.com.br